

Nova auditoria no setor de hemodiálise

Juliana Cézar Nunes

Da equipe do Correio

Os hospitais e clínicas do Distrito Federal que tratam pacientes com problemas renais serão visitados este mês por técnicos do Departamento Nacional de Auditoria do Sistema Único de Saúde (Denasus). Dois especialistas em hemodiálise de São Paulo participam da inspeção, que foi motivada por um relatório da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). O documento, divulgado em outubro do ano passado, mostra que o tratamento de hemodiálise nos hospitais públicos da cidade oferecem risco aos pacientes.

Entre os problemas encontrados estão o uso de máquinas velhas, falta de estrutura física adequada e higiene precária. Para verificar se as falhas foram corrigidas, os técnicos do Ministério da Saúde começaram a trabalhar na última segunda-feira e devem entregar um relatório até o fim do mês. A previsão é do secretário de Atenção à Saúde, Jorge Solla, que coordenou ontem no Ministério da Saúde a segunda reunião do grupo-tarefa encarregado de investigar as irregularidades na rede pública de saúde do DF.

das medidas administrativas ou penais", diz Solla. Ele cobrou ontem da Secretaria de Saúde do DF a entrega de um plano de aplicação financeira. O documento deverá mostrar como são aplicados os recursos repassados pelo governo federal (cerca de R\$ 700 milhões por ano).

A auditoria realizada pelo Ministério da Saúde em dezembro do ano passado chamou a atenção para a falta dessas especificações. Por meio da assessoria de imprensa, o secretário de saúde do Distrito Federal, Arnaldo Bernardino, disse não ter recebido nenhum pedido formal de entrega do documento. De acordo com a assessoria, o único plano requisitado — e já entregue — foi o de gestão administrativa.

INVESTIGAÇÃO

No encontro, representantes do Ministério Público, Secretaria Federal de Controle Interno e Associação Brasileira de Médicos Residentes (Abramer) participaram da distribuição do trabalho de investigação em dois blocos. Um deles se encarregará de auditar os processos de compra de medicamentos e material hospitalar realizados pela Secretaria de Saúde. O outro visitará todos os hospitais, centros de saúde e clínicas da cidade. A Abramer sugeriu que os setores cirúrgicos e pronto-socorros tenham prioridade na auditoria.

"A qualquer momento, se alguma irregularidade for confirmada, este grupo de 30 auditores poderá tomar decisões e encaminhar o processo para que sejam toma-